

MZK Dinâmico FIC FIM

Abril/2019



Características do Fundo

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia *macro-trading*.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração⁽¹⁾

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgate

D+1 da cotação

Taxa de saída antecipada

5% (cotação D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato MZK Investimentos

mzk.com.br

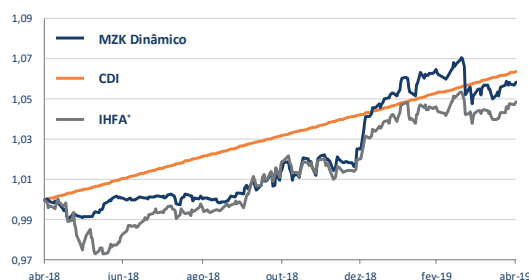
contato@mzk.com.br

+55 11 4780-0630

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,85%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,13%	0,71%	0,32%	2,53%	2,53%
CDI	-	-	-	-	-	181%	17%	-	60%	209%	144%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%									3,25%	5,84%
CDI	594%	94%	-	115%									159%	92%

Evolução da Cota Diária

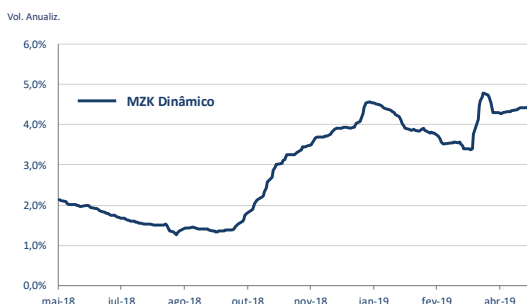


*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Dados de fechamento do mês

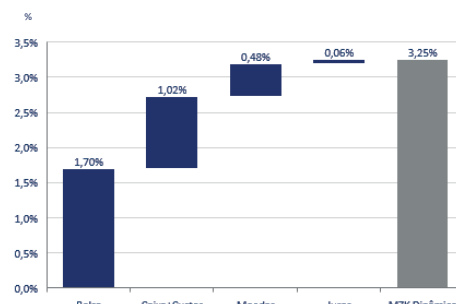
Última cota (30-abr-19)	1,0584202
Patrimônio Líquido	226.917.190
Patrimônio Líquido Médio	208.565.256
Patrimônio Líquido Master	280.691.189
Correl média vs IHFA	0,61
Volatilidade anualiz. (3m)	4,43%
Retorno últimos 6 meses	4,32%

Evolução da Volatilidade*



*Volatilidade anualizada de 3 meses

Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em abril, equivalente a 0,59% (115% do CDI). No ano, o fundo acumula alta de 3,25% (159% do CDI).

A alta volatilidade nos preços dos ativos domésticos se manteve ao longo do mês, com as principais classes não apresentando uma tendência clara. Dos 21 pregões de abril, o Ibovespa subiu em 11 dias e caiu em 10, ilustrando esse comportamento.

Com esse pano de fundo, a Equipe de gestão deu preferência para as estratégias com horizontes de curto prazo, com destaque para a componente de *trading* e ênfase nas posições envolvendo os mercados de bolsa e juros. Para o Real, a combinação de juros em níveis mais baixos com alta volatilidade tirou o apelo para a compra da moeda, se comparado aos demais mercados.

O Fundo acumulou ganhos com as posições compradas em bolsa, via índice e com a carteira de ações. A proteção, através da venda de S&P-500, gerou perdas. As posições vendidas em taxas pré-fixadas geraram ganhos marginais, assim como o *trading* no mercado de câmbio. Por fim, as estratégias envolvendo o mercado de cupom cambial registraram perdas modestas.

O ambiente externo favorável aos Mercados Emergentes, com juros mais baixos e sem recessão global, mitigou o impacto negativo das decepções no processo de retomada do crescimento econômico doméstico. Considerando a aprovação da Reforma da Previdência no segundo semestre de 2019, a Equipe mantém o cenário otimista para o Brasil, mas contemplando muitos ruídos e alta volatilidade até lá.

(1) Taxa de administração igual a 2,00% ao ano, sendo composta por 1,80% a.a. do Feeder + 0,20% a.a. do Master. (2) O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

Após o Governo apresentar os detalhes da proposta da Reforma da Previdência em fevereiro e março, iniciou-se em abril a tramitação do projeto na Câmara. Depois de alguns atritos e atrasos na comissão que julga a constitucionalidade do conteúdo apresentado, o texto foi aprovado com ampla margem de votos e sem sofrer alterações que diminuam a “potência fiscal” de R\$ 1 trilhão desejada pela equipe econômica. Agora o projeto entra na Comissão Especial, onde o período prolongado e calor das negociações devem desidratar a pedida inicial de economia do Governo.

Boas notícias também no campo político. Após fortes rusgas entre o presidente da República e o presidente da Câmara em março, inclusive com ameaças de Rodrigo Maia de abandonar a articulação da previdência, o clima esfriou e ambos líderes voltaram a trabalhar juntos pela reforma.

A turbulência vinda de Brasília neste mês, desta vez, não teve relação com o ajuste fiscal, mas sim com possíveis interferências do Governo na política de preços da Petrobras. Devido ao aumento nos preços internacionais do petróleo, a estatal viu-se obrigada a elevar os preços do diesel. O presidente Jair Bolsonaro, na intenção de evitar uma possível greve de caminhoneiros, questionou o aumento. A Petrobras recuou no reajuste e o fantasma do intervencionismo voltou a rondar o mercado. Paulo Guedes retornou rapidamente de Nova York, explicou ao presidente como funciona a formação de preços dos combustíveis e o reajuste foi efetuado dias depois.

Na economia, foi possível observar mais evidências de que o crescimento do PIB no primeiro trimestre será nulo, as confianças retornaram a níveis pré-eleição e a inflação foi mais alta, impactada por gasolina e alimentos.

MERCADO INTERNACIONAL

Nos EUA, houve a divulgação do PIB do primeiro trimestre de 2019. Após dados fracos de consumo em dezembro, as primeiras projeções de crescimento (dentre elas, o *tracking* do Fed de Atlanta) apontavam para um crescimento praticamente nulo no período. Os indicadores divulgados ao longo do mês foram surpreendendo positivamente e o crescimento acabou sendo superior a 3% anualizado no trimestre.

No sentido contrário, a inflação no país segue surpreendendo para baixo. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia (*core PCE*), atingiu 1,6% ao ano em março, abaixo da meta de 2,0%. Em sua decisão de política monetária, no dia primeiro de maio, o Banco Central manteve os juros e reconheceu que a inflação está abaixo do seu objetivo. Mas, durante a posterior coletiva de imprensa, o presidente da instituição, Jerome Powell, afirmou acreditar que

fatores transitórios derrubaram o PCE e que ainda crê que as condições são propícias para a convergência da inflação à meta.

Em certa medida, o mesmo cenário se repetiu no resto do mundo. Os *hard datas* (produção industrial, vendas no varejo e investimentos em ativos fixos) na China vieram acima do esperado em março, afastando os riscos de uma desaceleração abrupta na economia asiática. Dados de inflação em países como Austrália e Nova Zelândia surpreenderam fortemente para baixo no primeiro trimestre e Canadá e Suécia postergaram o processo de alta de juros.

Já na Europa, o crescimento continua a decepcionar. Depois de um 2018 cheio de fatores ditos pontuais (clima, gripes, regulações na indústria automobilística e até secas afetando o transporte hidrográfico), a atividade econômica custa a se recuperar.

PERSPECTIVAS

Abril trouxe sinais importantes de demonstração do comprometimento do Planalto e Congresso com o ajuste fiscal. O Governo enviou à Câmara o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) sem previsão de aumento real do salário mínimo. O tema é polêmico e impopular, mas essencial para equilibrar as contas do governo.

Do lado do Congresso, partidos do “Centrão” assumiram a presidência da comissão especial e um deputado do PSDB, comprometido com os números almejados por Guedes, foi escolhido para ser o relator da proposta. O *timing* da tramitação pode não ser o melhor, mas segue na direção correta.

Na economia, a inflação de alimentos e combustíveis mais alta

no curto prazo tende a se esvaír nos próximos meses. O desemprego, que foi a grande surpresa negativa no ano passado, deve permanecer elevado até que se encaminhe a questão fiscal do país. Assim, salários não serão um dos componentes a pressionar os preços em 2019. Logo, há espaço para manutenção dos juros nos patamares atuais por período prolongado.

No mês de abril, o FMI realizou sua reunião anual em Washington. O consenso dos encontros foi o otimismo com ativos de países emergentes devido à interrupção do processo de altas de juros nos países desenvolvidos e manutenção do crescimento econômico nos EUA e China. Dentre os países preferidos, Brasil segue no topo da lista.

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

ATIVOS - FECHAMENTO ABRIL/2019

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	2,0%	-	-
Dólar	3,92	0,0%	1,2%	3,83	3,99
Juros de curto prazo (DI jan/20)	6,50%	-2 bp	-5 bp	6,43%	6,52%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	8,23%	-1 bp	-30 bp	8,12%	8,31%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	9,06%	0 bp	-35 bp	8,96%	9,14%
NTN-B 2023	3,83%	-1 bp	-40 bp	3,76%	3,94%
NTN-B 2050	4,47%	-7 bp	-50 bp	4,47%	4,62%
Ibovespa	96.353	1,0%	9,6%	92.875	97.369
S&P-500	2.946	3,9%	17,5%	2.867	2.946

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.